



# CAPAL notícias

10 DE MAIO DE 2024 • EDIÇÃO 19



## Nesta edição

Portaria entre o IAT e Adapar estabelece que empresas devem cadastrar informações sobre embalagens de defensivos agrícolas comercializadas. A Capal realizou mais uma edição do Programa Descarte Certo em todas as unidades. Confira sobre o Pacto Empresarial contra a corrupção aderido pela cooperativa. E as peças arrecadadas na Campanha do Agasalho serão destinadas para as vítimas do RS. A foto da capa é do engenheiro agrônomo, João Ângelo, do plantio do café em Carlópolis. Boa leitura!

## Empresas devem cadastrar informações sobre embalagens de defensivos agrícolas

*Portaria conjunta do IAT e da Agência de Defesa Agropecuária do PR estabelece prazo para que as empresas cadastrem informações sobre as embalagens de defensivos agrícolas junto ao sistema Siagro*

Todas as empresas que comercializam defensivos agrícolas no Paraná terão que informar sobre a tipologia das embalagens e o registro da declaração de venda junto ao Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Estado do Paraná (Siagro) até o dia 10 de agosto deste ano.

A medida foi tomada a partir da Portaria Conjunta 03/2023 entre o Instituto Água e Terra (IAT) e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), órgãos fiscalizadores do Governo do Estado.

Segundo o IAT, desde o dia 8 de abril, o Siagro liberou para as empresas, incluindo as cooperativas, o cadastro das informações sobre as embalagens de defensivos. Após a data limite, todo o comércio começará a ser controlado e comparado com todas as devoluções das embalagens usando o Sistema



*Produtores que não realizarem o descarte correto das embalagens podem sofrer penalidades*

de Informação de Centrais (SIC) do Instituto Nacional de Embalagens Vazias (Inpev). O sistema, segundo o IAT, possibilita observar as devoluções de embalagens de defensivos agrícolas no Paraná onde o instituto tem o controle e acesso a todas as informações.



O diretor financeiro da Capal, Amilton Burgo Brambila, reforça que a cooperativa já vem tomando as ações necessárias para adequação junto ao sistema. “Na data final a Capal atenderá a portaria”, reforçou.

### Fiscalizações

A medida para que as empresas forneçam as informações junto ao Siagro fazem parte da intensificação das fiscalizações por parte do IAT e Aparar.

Conforme a Portaria 116/2023, publicada em Diário Oficial do Estado, em março do ano passado, os produtores que não realizarem o descarte correto das embalagens de defensivos agrícolas podem sofrer penalidades no valor de R\$ 5 mil e mais R\$ 100 por embalagem vazia descartada incorretamente.

A multa ocorre quando as embalagens não passam pelo processo chamado tríplice lavagem dos recipientes com água limpa ou quando não são entregues nos postos de recolhimento para o encaminhamento às Centrais de Recebimentos de Embalagens no Estado.

### Alerta

Amilton, que também é presidente da Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (ADINP), lembra que, tanto no estado do Paraná quanto em São Paulo, estados onde a Capal possui unidades, existem associações que realizam a coleta das embalagens vazias.

“No Paraná nós temos a ADINP e em São Paulo a ADIAESP que fazem a coleta dessas embalagens. No entanto, as associações passaram a verificar que as embalagens não eram lavadas corretamente e devolviam ao produtor. Mas acontecia que eles davam outro fim e, conseqüentemente, as multas aumentaram”, lembra.

“Por isso, no Paraná, a portaria conjunta estabelece que toda empresa que comercializar defensivos, na nota fiscal sairá a quantidade relativa de embalagens. Portanto, no momento da entrega, o produtor terá que entregar a quantidade que está nessa nota. Uma das orientações é realizar a tríplice lavagem sempre que terminar de utilizar o defensivo para evitar problemas na seqüência”, complementa.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

## ACONTECEU

### Programa Descarte Certo realiza mais uma edição em todas as unidades

A Capal realizou, ao longo desta semana, mais uma edição do Programa Descarte Certo – Resíduos Agrícolas em todas as unidades da cooperativa. Na oportunidade, os produtores entregaram embalagens de óleo, adubo foliar, sabão líquido e desinfetante, filtros de maquinário, latas de tinta e verniz, lonas de silo, materiais sujos de óleo e pneus.

Todas as embalagens foram recolhidas por uma empresa parceira e encaminhadas para a destinação ambientalmente correta.



Em Arapoti, a entrega das embalagens aconteceu na manhã da última quinta-feira (9)



## TRANSPARÊNCIA

### Capal adere ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

Com o avanço do Programa de Compliance, a nossa cooperativa tem implementado uma série de práticas visando fortalecer o nosso comprometimento com a ética, integridade e transparência em todas as interações.

Em alinhamento com esses valores, recentemente, a Capal se comprometeu com o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, uma iniciativa do Instituto Ethos que congrega entidades privadas e públicas em busca de um mercado mais justo e honesto.

Ao se tornar uma das signatárias deste Pacto, a Capal reafirma sua dedicação em promover e assegurar a observância da legislação brasileira de combate à corrupção entre seus colaboradores, associados e todas as partes envolvidas. Para o presidente-executivo da

Capal, Adilson Roberto Fuga, este é um passo significativo no compromisso contínuo da cooperativa com a ética nos negócios e com a transparência em todas as nossas operações.

“A integridade é o alicerce sobre o qual construímos nossa reputação e sucesso, e estamos dedicados a promover uma cultura de honestidade e responsabilidade. Juntos, podemos fazer a diferença na luta contra a corrupção e na construção de um mundo mais justo para todos”, destacou.

**Para acessar a Política Antissuborno e Anticorrupção, consulte:**

<https://www.capal.coop.br/pdf/publicacao-2024-02-19-20-45-04.pdf>.

## CLASSIFICADOS

**Vende-se** Montana LS 1.4, completa, único dono, ano 2019. Rodas aro 15, pneus Michelin LTX force 205/65 R15. Valor R\$ 55 mil. Interessados tratar com Felipe (15) 99674-8357.



**Vende-se** colheitadeira New Holland CR 5080, 2013. Valor R\$ 700 mil. Interessados tratar com Waldemar Goltz pelo número (43) 99166-9900.



## SOCIAL

### Arrecadações da Campanha do Agasalho serão doadas para o RS

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas têm deixado um rastro de danos significativos em várias regiões do estado. Milhares de famílias foram afetadas e perderam tudo. Por isso, neste ano, a Capal destinará todas as peças arrecadadas na sua tradicional Campanha do Agasalho para as vítimas.

As blusas, agasalhos, calças, mantas, cobertores, gorros, meias e calçados podem ser entregues em todas as unidades da cooperativa, no Paraná e São Paulo, até o dia 20 de maio. A agência dos Correios será responsável em dar o encaminhamento de todas as doações.

Além da campanha organizada pela cooperativa, os associados de algumas unidades da Capal também estão mobilizados para arrecadar donativos e produtos a serem doados às vítimas.

### Cooperativismo une forças

O Sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) se uniu à corrente humanitária que se formou em todo o país para convidar as cooperativas e cooperados a concentrarem esforços em torno das ações de arrecadação em andamento, coordenadas pelo Sistema Ocergs.

Entre as ações estão as doações em dinheiro juntos aos bancos cooperativos do país. Os recursos são necessários para que instituições credenciadas e confiáveis possam oferecer auxílio às vítimas de forma eficaz e imediata.

A Capal, através da orientação e acompanhamento da OCB, também já fez a sua contribuição. Os valores doados serão utilizados para a compra de alimentos, água, produtos de higiene, saúde, reconstrução e outros itens essenciais.

**Para contribuir com qualquer valor, o cooperativismo criou contas exclusivas e separadas por propósitos. Confira no quadro.**

#### **Compra de alimentos e bebidas**

**Chave Pix:** [fecoagrors@fecoagrors.com.br](mailto:fecoagrors@fecoagrors.com.br)

Favorecido: Fecoagro

#### **Medicamentos e material médico hospitalar**

**Chave Pix:** 08.969.474/0001-58

Favorecido: Instituto Unimed RS

#### **Reconstrução de casas e infraestrutura**

**Chave Pix:** [ajuders@sicredi.com.br](mailto:ajuders@sicredi.com.br)

Favorecido: Fundação Sicredi

**Chave Pix:** 07.147.834/0001-73

Favorecido: Instituto Sicoob Para o Desenvolvimento Sustentável

**Chave Pix:** 24.103.717/0001-27

Favorecido: Projeto Amigos do Bem (Cresol)

**Chave Pix:** [instituto-rs@unicred.com.br](mailto:instituto-rs@unicred.com.br)

Favorecido: Instituto Uniced Geração



## AVISO

### Nota Fiscal Eletrônica

Devido às catástrofes que estão acontecendo no Rio Grande do Sul, os Estados e o Distrito Federal acordaram, pelo **AJUSTE SINIEF Nº 10, DE 7 DE MAIO DE 2024**, em estender a data da obrigatoriedade para produtor rural de utilização da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, para 2 de janeiro de 2025.

No entanto, sugerimos que os produtores rurais já se adequem e iniciem a emissão de notas fiscais eletrônicas para que, ao chegar ao novo prazo estabelecido, não tenham problemas com essa transição.

## CAPAL ONLINE

### Análise de Mercado de Soja e Milho

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos do mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: **Eliei Magalhães Leandro**



14/05 - TERÇA-FEIRA  
18H

**NECESSÁRIO FAZER INSCRIÇÃO  
PARA RECEBER O LINK DE ACESSO**



Clique no [link](#) para assistir a live ou acesse pelo QR Code



## CONVITE

O Sindicato Rural de Arapoti vai realizar, na **próxima terça-feira (14)**, às 9 horas, uma palestra sobre a **Nota Fiscal Eletrônica** que será ministrada por Eleutério Czornei, assessor jurídico da FAEP.

O evento é uma parceria com a Capal e acontecerá na ASFUCA. Todos estão convidados.

## AVISO

### Programação Safra Verão

Cooperado(a), informamos que a programação da Safra Verão 24/25 será até o **dia 30 de maio**.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 58,40	VENDEDOR: Sem indicações	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 57,50		VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 56,00		VENDEDOR S/ INDICAÇÕES	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 22/05/24			R\$ 131,60	
		Entrega Abril pgto 29/04/24 - CIF Ponta Grossa			R\$ 124,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1330,00			
Intermediário		R\$ 1100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 880,00 (T-2) R\$ 850,00 (T-3)				

SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 55,50		VENDEDOR: R\$ 57,00 / 60,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 56,50		VENDEDOR: R\$ 57,00 / 60,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 22/05/24			R\$ 137,50	
		Entrega abril pgto 29/04/25 - CIF Santos			R\$ 132,20	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.500,00			
		Intermediário	R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)			

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	06/05/24		07/05/24		08/05/24		09/05/24		10/05/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca IAC 9 - 9	s/cot	335,00	s/cot	335,00	s/cot	335,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Polaco/Estilo 8,5 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Polaco 8 - 8	220,00	225,00	220,00	225,00	205,00	210,00	205,00	210,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	175,00	180,00	s/cot	s/cot	170,00	175,00	170,00	175,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia / C Gerais 6,5 - 7	155,00	160,00	155,00	160,00	155,00	160,00	155,00	160,00	s/cot	s/cot

# INFORMAÇÕES DE MERCADO

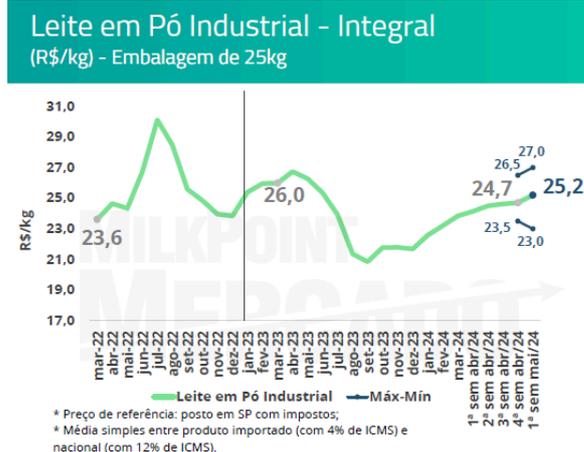
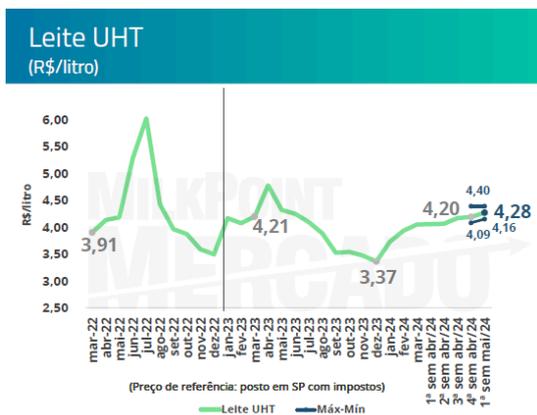


## LEITE

- As chuvas no Sul do Brasil têm causado um forte impacto na cadeia láctea da região no final da semana, prejudicando as operações de diversas empresas. A magnitude dos impactos ainda é bastante incerta, com as empresas aguardando a normalização da situação para aferir os impactos na oferta de leite e, conseqüentemente, nos preços. Dessa forma, esses efeitos tendem a ter maior participação na formação dos preços na próxima semana;
- Para as negociações realizadas de UHT e Muçarela, observou-se um novo aumento nos va-

lores praticados pelas indústrias, impulsionados pela baixa oferta de leite em todas as regiões do país. Em termos de volume de vendas, o mês de maio iniciou com negociações regulares, de acordo com as empresas consultadas;

- Os leites em pó, especialmente as marcas nacionais, seguem mostrando valorização dos preços e aumento do volume de vendas.



## BOI GORDO

O momento é favorável para compradores de bezerros e bovinos magros. Nos meses de maio, junho e julho, o peso do bezerro é maior e os preços dos bezerros apresentam tendência de queda nos últimos anos. No Mato Grosso do Sul, dados do Cepea indicam que o peso médio do bezerro foi de 208 quilos em abril, um aumento de 16,5% em relação a abril de 2000.

A tendência de aumento de peso tem sido consistente. A média da última década (de 2015 a 2024), por exemplo, é de 201 quilos por animal, com mínima de 174 kg em dezembro/19 e máxima de 230 kg em julho/22, quando os preços do bezerro giravam em torno de R\$ 2.700 em Mato Grosso do Sul. Em 2023, o peso médio do bezerro no MS foi de 207 kg, com mínimo de 200 kg em novembro e máximo de 213 kg em maio e junho. Nos quatro primeiros meses de 2024, o peso médio foi de 206 quilos.

O peso tem se mantido estável mesmo com os preços do bezerro no MS caindo para os patamares de R\$ 2 mil e R\$ 2,1 mil. Os valores do gado magro (aproximadamente 13 arrobas), por sua vez, têm ficado em torno de R\$ 3 mil nas principais regiões de confinamento. Nos primeiros quatro meses do ano, o preço médio dos animais machos com mais de 18 meses caiu 6%.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. A queda foi determinada pelo sentimento de que o relatório desta sexta-feira do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) seja baixista e os agentes optaram por realizar os lucros obtidos recentemente. O USDA deverá indicar safra e estoques finais dos Estados Unidos em 2024/25 acima da temporada anterior. No radar do mercado, ainda estão dois pontos que sustentaram as cotações no início da semana: as

inundações no Rio Grande do Sul com prejuízos às lavouras e a possível greve na Argentina que deve paralisar o setor e prejudicar as exportações que estava marcada para iniciar nesta quinta-feira. No mercado interno houve pouca movimentação com cotações operando entre a estabilidade a preços mais baixos. Apesar da firme alta observada no dólar as movimentações contrárias em Chicago acabaram compensando e segurando os preços.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em alta nesta quinta-feira com o mercado sendo impulsionado por indicações de que três das principais regiões de cultivo de grãos na Rússia estão enfrentando estado de emergência devido às geadas de maio que resultaram em danos significativos às plantações diminuindo as perspectivas de colheita para este ano. Mercado também aguarda a divulgação do USDA do relatório de oferta e demanda de maio que sai nesta sexta-feira. No mercado interno a catástrofe no Rio Grande do Sul segue no centro das atenções e como os prejuízos para a cadeia ainda são difíceis de se mensurar o desânimo é grande e os agentes têm preferido ficar

fora do mercado e engajados em ações sociais. A previsão de uma nova frente fria que deve chegar ao estado entre os dias 10 e 15 de maio e trazer grandes volumes de chuva gera mais tensão. No Paraná o mercado também opera com lentidão com a percepção de que pela paridade de importação ainda há espaço para elevação das cotações e com essa expectativa os vendedores seguem inflexíveis nas pedidas e por outro lado moinhos muitos estão abastecidos até julho/agosto e diante da morosidade na venda de farinha preferem adotar uma postura de cautela. A esperança é de que com a chegada de temperaturas mais baixas o consumo de farinha aumente.

 | MILHO

Mercado começou o dia observando os dados de exportação semanal que tiveram um bom número, mas não suficiente para carregar os preços para novas altas. O suporte no trigo devido ao conflito no Mar Negro e discussão sobre a safra da Rússia vão oferecendo algum suporte para o milho neste momento. Greve de um dia na Argentina e clima no

Brasil não pesaram no ambiente de preços e o foco segue no relatório do USDA desta sexta-feira. Mercado interno segue com movimentações pequenas com apenas algumas realizações pontuais de negócios. Mercado segue na expectativa de chuvas para próxima semana que pode trazer alívio para a cultura.

 | CAFÉ

Após algumas sessões com ajustes nos preços, o mercado do café voltou a operar com valorização para os preços nos terminais de Londres e Nova York. Sem grandes novidades nos fundamentos, o mercado segue monitorando as condições climáticas nas principais origens e o início da safra brasileira. O mercado avança mesmo com o dólar operando com valorização: "O dólar saltou cerca de 1% na abertura desta quinta-feira, depois que uma decisão muito dividida pela desaceleração do ritmo de corte da Selic na quarta-feira levantou preocupações sobre mudanças no perfil do colegiado, com o Comitê de Política Monetária (Copom) também destacando em seu comunicado cenários internacional e doméstico muito incertos", acrescenta a análise da Reuters.

 | SUÍNOS

Mercado interno voltou registrar alta de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. O escoamento da carne no atacado segue firme devido a expectativa de consumo aquecido na ponta final devido ao Dia das Mães juntamente com maior capitalização das famílias. Outro ponto que ajuda os cortes suínos neste momento se tratando em nível de atratividade é que os cortes do frango e bovinos (substitutos) também

estão firmes na quinzena. Os frigoríficos seguem atuando de maneira mais ativa na compra de animais e isto em meio a sinalização de ajustamento da oferta pode levar a novos avanços das cotações no curto prazo. Os insumos da ração apresentam preços firmes na semana com os produtores do milho um pouco mais retraídos na fixação de oferta e o farelo de soja reage a movimentos cambiais e variáveis internacionais.

### Preços Suínos AURORA

Preços Suínos AURORA:

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,50/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,92/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,40/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,29/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,02/kg

 | DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 1,03%, sendo negociado a R\$ 5,1432 para venda. O receio de que o Banco Central possa se tornar mais brando no combate à inflação a partir de 2025, quando os dirigentes indicados pelo governo Lula se tornarão maioria na instituição fez o dólar à vista subir mais de 1% nesta quinta-feira com as cotações refletindo uma percepção de aumento do risco no Brasil, após a decisão do BC na quarta-feira de reduzir a Selic em 0,25% passando para 10,5% ao ano mas a decisão foi apertada com 5 votos a 4 a favor de cortar a taxa básica. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1364 e a máxima de R\$ 5,1767.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!

 [capal\\_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

